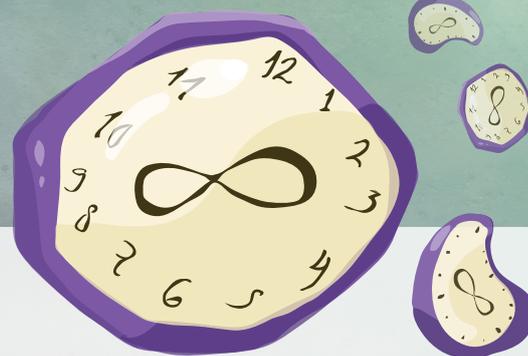


Agradecemos sua ajuda para conservar este texto que também está disponível em www.ufmg.br/cienciaparatodos



IMORTALIDADE É POSSÍVEL?

A busca pela imortalidade não é apenas tema de livros e filmes. Ela vem ocorrendo no mundo científico. O congelamento de corpos com o intuito de serem ressuscitados no futuro já é uma realidade para muitos. Essas pessoas creem que a imortalidade é apenas uma questão de tempo, até que as pesquisas amadureçam. Mas será que é possível viver eternamente?

Dr. Nelson Vaz, professor do Instituto de Ciências Biológicas da UFMG, acredita que são as ações do indivíduo que podem e devem ser eternizadas. O corpo não se torna imortal. Para ele, somos duas coisas: organismo e pessoa. Para sermos o que somos, dependemos de nosso organismo, mas o “quem somos” é construído nas relações que mantemos e em nossa conduta do dia a dia.

É como a obra de arte: ela faz com que, de certa forma, o autor reviva, a cada vez em que alguém entra em contato com ela. Assim, todos nós sabemos um pouco sobre Oscar Niemeyer, Tarsila do Amaral, Portinari e Machado de Assis.

Pensando assim, ser imortal é viver de maneira que as futuras gerações saibam quem fomos, o que fizemos, e que elas apreciem isso!

Texto originalmente escrito por Enise Silva para o programa Na Onda da Vida, da **Rádio UFMG Educativa FM 104,5** e adaptado por Catarina Barata.